

Nota de Imprensa

HESE implementa projeto de Visitas *On line* para Utentes internados

O HESE implementou um projeto de visitas *on line*, com o objetivo de atenuar os efeitos negativos da distância entre os doentes e as suas famílias, ou pessoas de referência. O projeto foi uma iniciativa do Gabinete de Comunicação e Marketing do HESE e começou por sete Serviços de Internamento: Enfermarias COVID (1 e 2), Neonatologia, Psiquiatria e Unidade de AVC, Obstetrícia e Unidade de Cuidados Intensivos COVID. Neste momento, já está implementado em todos os internamentos do HESE. Desta forma, os Profissionais podem apoiar os Utentes na comunicação com os seus familiares, realizando as chamadas que permitem a visualização *on line*, na tentativa de minimizar o afastamento. No âmbito do plano de combate à COVID-19, de forma a garantir a segurança dos Utentes e dos Profissionais, e dos próprios familiares, as visitas assim como a presença dos Acompanhantes foram abruptamente reduzidas. Este Projeto permite atenuar os efeitos daquela medida de segurança imprescindível neste momento, amenizando a estadia no Hospital, diminuindo os níveis de ansiedade quer dos Utentes, quer dos Familiares, permitindo-lhes usufruir da presença virtual e da companhia uns dos outros. Neste contexto, e tendo em conta as soluções tecnológicas que existem atualmente, o Gabinete de Comunicação e Marketing do HESE EPE solicitou o apoio de empresas/entidades para angariar equipamentos tablet, para implementação do projeto de Visitas Online. Foi possível contar com a valiosa e generosa participação da empresa ALTICE e da HUAWEY para o efeito, com a oferta de 5 tablets, e da Comissão Diocesana da Pastoral da Saúde que contribuiu com a oferta de 11 tablets para alcançar a totalidade dos internamentos. A todos, o nosso especial reconhecimento e agradecimento por contribuírem para esta causa.

O contacto é sempre estabelecido em função do estado clínico do doente, da disponibilidade dos Profissionais dos Serviços e pré-agendado com os Familiares. Este projeto abrange, principalmente, os doentes que, por motivos clínicos, não possuam autonomia para contactar os seus familiares.

Évora, 14 de janeiro de 2021